

EDITORIAL

O oitavo número da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI) inicia com o trabalho de João Vitor Leme e Flávia L. Consoni do DPCT/Unicamp sobre os veículos de célula a combustível. Os VCCs, como alternativa para a mobilidade de baixa emissão; apresentam problemas em relação à maturidade tecnológica o que dificulta sua inserção no mercado. Com o objetivo de compreender as principais tecnologias que norteiam o desenvolvimento dos VCCs, o estudo apresenta dados sobre patentes de duas tecnologias-chaves: tanque de hidrogênio e célula a combustível. A partir da dinâmica de patenteamento obtidas a partir de equações de busca e processamentos no banco de dados orbit.com, o trabalho identificou as principais áreas tecnológicas, as tendências e os atores (países e empresas) envolvidos.

Anderson de Souza Sant'anna (FGV-EAESP), Jaqueline Ferreira (UFRJ) e Tania Coelho Dos Santos (UFRJ) contribuíram com um estudo sobre a Revolução 4.0. A incorporação da robótica, de tecnologias de informação, de telecomunicações e de inteligência artificial às atividades industriais, aponta para mudanças nas relações indivíduo-trabalho-organização. O artigo realiza uma meta-revisão de pesquisas sobre desdobramentos desse fenômeno, sobretudo a respeito dos impactos sobre a divisão internacional do trabalho.

No terceiro artigo, Emerson Faria e Liliam Sanchez Carrete da Universidade de São Paulo - Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, comparam a eficiência das FinTechs com a dos bancos através de uma pesquisa de abordagem multi-métodos, qualitativa e quantitativa. O trabalho contribui para que as FinTechs e os bancos encontrem suas melhores aptidões como modelo de negócio resultando na oferta de produtos e serviços financeiros mais sofisticados.

Rosângela Sarmiento Silva (PROPADM da Universidade Federal de Sergipe – UFS), Andrey Lucas da Silva Fraga (UFS), Juliana Moreira dos Santos (UNIFESSPA), Daiane Martins Teixeira (UFG) e Marcos Antonio Gaspar (Universidade Nove de Julho) realizaram uma pesquisa para compreender o que motiva o microempreendedor individual do município de São Cristóvão (SE) a sair da informalidade. A pesquisa descritiva qualitativa encontrou como principais motivadores para empreender, a falta de emprego, o aumento da renda e a liberdade profissional. A falta de informação, entretanto, foi constatada como o principal fator influenciador para que os microempreendedores permaneçam na informalidade. Por outro lado, a cobertura previdenciária é a principal motivação para que decidam migrar para a formalidade.

Míriam de Magdala Pinto (UFES), Lhaís Corradi Ghaigher (UFES e École Nationale Supérieure d'Arts et Métiers e cofundadora do negócio social Eva Horizontes), Letícia Pedruzzi Fonseca (UFES, Laboratório de Design: História e Tipografia - LadHT, Laboratório de Design Instrucional – LDI da Ufes e Laboratório de Tecnologias de Apoio a Redes de Inovação – LabTAR), Renata Silva Souza Guizzardi (UFES, Núcleo de Estudos em Modelagem Conceitual e Ontologias (NEMO) e LabTAR) e Arthur Torres Beloti (UFES) escrevem sobre o desenvolvimento pleno de crianças de baixa renda. Segundo o estudo, o efeito de mensagens de texto tipo SMS com informações qualificadas e acessíveis para pais e mães de comunidade de baixa renda indicaram mudanças de comportamento que contribuem para o desenvolvimento infantil.

Por fim, Pollyana de Carvalho Varrichio, Giovana da Luz Tosto e Raphael Novaes Villela (UNIFESP, Departamento de Administração) apresentam um estudo de caso sobre parcerias entre empresas e o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) na execução de projetos de P&D no modelo da EMBRAPPII. Conclui o artigo que tal ferramenta vem demonstrando bons resultados na promoção da inovação tecnológica no Brasil.

Aproveitamos para, mais uma vez, agradecer os colaboradores da “Revista de Empreendedorismo, Negócios e Inovação” (RENI). Gostaríamos de fazer um agradecimento especial a Hugo da Silva Carlos, Bibliotecário Documentalista do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do ABC por viabilizar a nova plataforma da RENI. Sobretudo, agradecemos e reconhecemos o apoio de Fábio Danilo Ferreira (Diretor Adjunto) e Sandra Felix Santos (Programadora Visual) da InovaUFABC - Agência de Inovação nos últimos quatro anos. Apoio, sem o qual, o presente periódico não teria sido possível.

Editor Científico
José Henrique Bassi Souza Sperancini.

Editores executivos
Anapátricia Morales Vilha. Coordenação da Agência de Inovação da UFABC.

Alberto Sanyuan Suen. Chefe da Divisão de Empreendedorismo Tecnológico da Agência de Inovação da UFABC